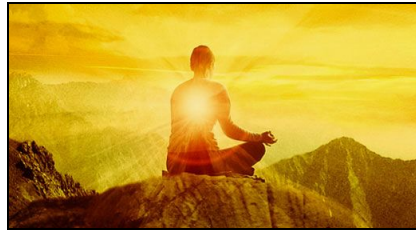


## Tripura Rahasya - Capítulo 8



1. Tendo aprendido da boca de sua sábia esposa o real significado de Tripura, que é Pura Inteligência e Deus em Verdade, e também a técnica dos professores competentes de adoração à Tripura como solicitado por graça divina,
2. Hemachuda obteve paz mental e adorou com intensa devoção.
3. Alguns meses se passaram deste modo.
4. A graça da Mãe Suprema desceu sobre ele e ele tornou-se totalmente indiferente ao prazer por que sua mente estava inteiramente absorvida na investigação prática da Verdade.
5. Tal estado é impossível para qualquer um sem a graça de Deus, por que a mente engajada na busca prática pela verdade é o meio mais certo de emancipação.
6. Parasurama! Ajudas incontáveis não darão emancipação se a busca<sup>1</sup> séria da Verdade não é realizada.
7. Uma vez mais Hemachuda deixou sua esposa sozinha, sua mente absorvida na busca da Verdade.
8. Ela viu seu marido chegando ao seu apartamento, então foi encontrá-lo, deu-lhe boas vindas e ofereceu-lhe seu assento.
9. Ela lavou seus pés e prostou-se diante dele, como é devido a alguém de sua posição e falou palavras doces de amor.
10. Querido! Eu te vejo novamente após um longo tempo. Sua saúde está boa?
11. De fato, o corpo às vezes é propenso à doença. Diga-me você tem me negligenciado todos esses dias. Nem um dia passou antes sem que você me visse ou conversasse comigo.
12. Como tem passado seu tempo?
13. Eu nunca poderia ter sonhado que você seria tão indiferente a mim! O que te deixou assim? Como você passa suas noites?
14. Você costumava dizer-me que um momento sem mim era como uma eternidade para você e que você não suportaria isso. Dizendo isso, ela o abraçou afetuosamente e pareceu aflita.
15. Embora abraçado amavelmente por sua querida esposa, ele não moveu-se ao menos e disse-lhe: Querida, Eu não posso mais te enganar. Eu estou convencido de sua força e que nada
16. pode afetar sua felicidade inerente.

---

<sup>1</sup> Investigação: **vicāra** ( विचार )

17. Você é uma Sábia e imperturbável. Você conhece este mundo e além. Como poderia alguma coisa afetar você como isso? Eu estou aqui para te pedir um conselho. Agora, por favor, ouça-me. Explique-me aquele conto que você me relatou uma vez como a estória de sua vida.
18. Quem é sua mãe? Quem é sua amiga? Quem é seu marido? Quem são seus filhos? Diga-me, que relacionamento todas essas pessoas têm com você?
19. Eu não o entendi claramente. Eu não mais penso que é uma mentira. Eu estou certo de que você me disse uma parábola que está cheia de significado.
20. Diga-me tudo completamente de modo que eu possa entender claramente. Eu me curvo a você reverentemente. Gentilmente, esclareça essas dúvidas.
21. Hemalekha com um sorriso e face satisfeitos ouviu seu marido e pensei consigo mesma: ele agora está com a mente pura e abençoada por Deus.
22. Ele está evidentemente indiferente aos prazeres da vida e está também forte de mente. Isso deve ser apenas devido à graça de Deus e a suas virtudes anteriores que estão frutificando agora.
23. O tempo agora está maduro para ele ser iluminado, então eu o iluminarei. Ela disse: Senhor, a graça de Deus está em você e você está abençoado!
24. O desaparego não pode surgir de outro modo. É um critério da graça de Deus que a mente deveria ser extasiada na busca pela verdade, após tornar-se desconectado dos prazeres sensuais.
25. Agora resolverei o enigma da minha estória de vida.
26. Minha mãe é a Transcendência - a Consciência pura; minha amiga é o intelecto (a faculdade de discernimento); a ignorância é a Madame Negra, a amiga indesejada do intelecto.
27. Os caprichos da ignorância são também bem conhecidos de necessitar de elucidação, ela pode iludir qualquer pessoa, fazendo uma corda parecer ser uma serpente e causar terror em quem vê.



28. Seu filho é a maior das ilusões - a mente; sua esposa é o pensamento, a saber, audição, paladar, visão, tato e olfato, cujas mansões são os respectivos sentidos.
29. O que foi dito que a mente roubaria deles é a satisfação dos objetos sensuais, que deixam uma impressão na mente para se desenvolver depois nas propensões da mente.
30. O compartilhamento de objetos roubados com sua esposa é a manifestação das propensões em sonhos. O sonho é a nora da Delusão (i.e., ignorância).
31. A Madame Voraz é o desejo; seus filhos são a raiva e a cobiça; sua cidade é o corpo. O que foi dito ser meu potente talismã é a Realização do Eu (Self).
32. O amigo da mente que guarda a cidade é o princípio vital que se mantém movendo como a respiração-de-vida. As diferentes cidades povoadas por eles são infernos passados na eterna passagem da alma.
33. A consumação do discernimento é o samādhi (समाधि). Minha admissão na câmara da mãe é a emancipação final.
34. Tal é brevemente o conto de minha vida. O seu é semelhante. Pense bem e seja absolvido.